Na primeira noite do FIB prefeita volta a destacar importância do evento para a economia de Vitória da Conquista

Date : 27-08-2022

A prefeita Sheila Lemos foi uma das cerca de 20 mil pessoas que prestigiaram a primeira noite da 16ª edição do Festival de Inverno Bahia, ontem (26).

Assim que chegou, acompanhada do marido, Wagner Alves, secretários e assessores, Sheila Lemos visitou camarotes e conversou com os organizadores, patrocinadores do evento e visitantes. A gestora comentou sobre as impressões que as pessoas que vieram de outras cidades tiveram de Vitória da Conquista.

“Conversamos com pessoas que vieram de fora. Todas elas elogiaram a cidade, falando que está bonita, que o festival está muito bem organizado. A gente fica feliz, porque é um trabalho de várias mãos”, avaliou Sheila.

Ela destacou ainda a participação da Prefeitura na realização do evento: “O Festival deixou de ser uma festa da Rede Bahia. Hoje, é uma festa de Vitória da Conquista e da região Sudoeste. E a gente recebe todos os visitantes com muito carinho e de braços abertos. Conquista é a cidade do frio, mas nós temos um coração quente para acolher todos que chegam aqui para essa belíssima festa”, disse a prefeita.

Os organizadores estimam que, ao longo das três noites, aproximadamente 60 mil pessoas passarão pelo Parque de Exposições Teopompo de Almeida. Grande parte veio de cidades da Bahia e até de outros estados. Para se ter uma ideia da dimensão da festa, só a montagem da estrutura envolveu cerca de 3.500 pessoas.

Os resultados dessa movimentação são acompanhados com atenção pelos organizadores e pelo Governo Municipal, que vêm dedicando especial atenção ao potencial turístico de Vitória da Conquista. “Os hotéis estão cheios e muitas casas foram alugadas. Os restaurantes, neste período, enchem, e o comércio se aquece bastante nas semanas que antecedem o Festival. Isso gera riqueza para a cidade”, avaliou Sheila Lemos.

No entendimento da prefeita, não são apenas os grandes investidores privados que ganham com essa movimentação econômica: “Isso gera riqueza e existe também uma distribuição de renda, porque os comerciantes ambulantes e informais trabalham aqui no festival. A cidade respira o evento e este momento de muita festa, que traz recursos para a nossa cidade”.